

Massachusetts Department of Public Health, 305 South Street, Jamaica Plain, MA 02130

### **O que é coqueluche?**

Coqueluche, também conhecida como pertússis ou "tosse comprida", é uma doença causada por bactérias (germes) facilmente transmitidas de pessoa para pessoa. A coqueluche é geralmente uma doença branda em adultos e crianças maiores, mas freqüentemente causa problemas sérios em bebês ou crianças muito pequenas.

### **Quais são os sintomas da coqueluche?**

Os sintomas da coqueluche aparecem em três etapas. A primeira é parecida com um resfriado, com coriza (nariz escorrendo), espirros e tosse. A tosse dura uma ou duas semanas e aos poucos vai piorando. A segunda etapa é caracterizada por acessos de tosse incontroláveis, vômitos após a tosse, e por vezes um ruído como um guincho, típico da coqueluche, que se ouve quando a pessoa inspira. Durante os acessos de tosse graves ou espasmos, a pessoa pode deixar de respirar ou ficar com a face azulada por falta de ar. Entre os acessos, é comum a pessoa parecer que está bem. A última etapa dura cerca de duas a seis semanas. Neste estágio final, os sintomas começam a amenizar gradualmente. A pessoa pode ainda apresentar acessos de tosse, mas começa a ficar melhor. A duração clássica da coqueluche é de seis a dez semanas. Muitas vezes adultos, adolescentes e crianças vacinadas apresentam sintomas mais brandos parecidos com bronquite ou outra doença que causa tosse.

### **Como a coqueluche é transmitida?**

Os germes que provocam coqueluche se desenvolvem no nariz, na boca e na garganta e são disseminados pelo ar quando uma pessoa infectada espirra, tosse ou fala. As pessoas que estiverem próximas poderão então inalar os germes. As bactérias podem também ser contraídas ao tocarmos em lenços ou ao compartilharmos o copo de alguém com coqueluche. Os primeiros sintomas começam cerca de 7 a 10 dias após a pessoa se expor às bactérias. As pessoas com coqueluche podem transmitir a doença desde duas semanas antes até três semanas após o início da tosse, ou até cinco dias após o término do tratamento com um antibiótico apropriado.

### **Quem pode contrair coqueluche?**

Em Massachusetts, é mais comum observar coqueluche em pessoas com 10 a 20 anos de idade, que perderam a proteção conferida pelas vacinas tomadas na infância. Bebês constituem o segundo grupo com maior probabilidade de contrair a doença, por serem muito jovens para obter uma proteção completa pela vacina. No entanto, qualquer pessoa pode contrair coqueluche e por vezes é difícil fazer um diagnóstico porque os sintomas se assemelham aos de um resfriado, seguido por uma tosse incessante que dura semanas ou meses.

### **A coqueluche é perigosa?**

Poderá ser, em especial para bebês. A coqueluche pode causar problemas respiratórios, pneumonia e inchaço do cérebro (encefalite), que pode acarretar convulsões e lesões cerebrais. A doença pode também ser mortal, especialmente para bebês muito pequenos, porém isto é raro. Crianças mais velhas, adolescentes e adultos têm uma forma mais branda da doença, que, entretanto, pode durar semanas ou meses.

### **Como se diagnostica a coqueluche?**

O diagnóstico de coqueluche poderá ser bastante difícil. Baseado nos sintomas, o médico pode pensar que o paciente está com coqueluche, mas a única forma de ter certeza será mediante cultura e exame de sangue. A cultura é feita com um "swab" (um cotonete ou bastão envolto em algodão ou gaze) com o qual se coleta as secreções nasais do fundo nas fossas nasais. O exame de sangue pode ser realizado depois que alguém esteja tossindo durante no mínimo duas semanas. As culturas do germe que causa coqueluche podem ser realizadas em qualquer laboratório, porém as amostras de sangue devem ser enviadas para exame no Laboratório do Estado (SLI - State Laboratory Institute). O SLI faz o exame gratuitamente quando solicitado por um médico ou uma secretaria local da saúde.

### **Como é tratada a coqueluche?**

O principal tratamento é ingerir muitos líquidos e descansar bastante. Oxigênio, medicamentos que auxiliam o

paciente a respirar e sedativos leves podem ser, às vezes, necessários para controlar os acessos violentos de tosse. O tratamento com antibióticos pode tornar a doença mais branda e a pessoa terá menor capacidade de disseminar a doença, caso o tratamento comece cedo o suficiente. Todos os que forem expostos à coqueluche devem consultar um médico para tomar antibióticos de forma a prevenir a doença, mesmo que tenham sido vacinados.

## **Se eu já tive coqueluche no passado, posso contrai-la novamente?**

Quando alguém contrai coqueluche, tem grande probabilidade de ficar imunizada contra a doença; no entanto, tal imunidade diminui com o passar do tempo. Por esta razão, as pessoas expostas à coqueluche devem consultar seus médicos para obter antibióticos, mesmo que tenham tido a doença anteriormente. Além disso, crianças com menos de sete anos de idade deverão levar os registros de vacinação para que o médico os examine, caso necessitem de mais aplicações da vacina DTaP (difteria, tétano e pertússis acelular).

## **Como é possível evitar a coqueluche?**

A maneira ideal de proteger crianças com menos de sete anos de idade contra coqueluche é a vacinação. A vacina contra coqueluche é aplicada com as vacinas contra difteria e tétano, na mesma injeção. A injeção atualmente em uso é denominada DTaP (difteria, tétano e pertússis acelular). Crianças mais velhas e adultos podem ter recebido a vacina DTP (difteria, tétano e pertússis com a célula toda), usada antes de 1996 nos Estados Unidos. Os dois tipos de vacina funcionam bem na prevenção das três doenças. Atualmente não há uma vacina para pessoas com 7 anos de idade ou mais; por isto a coqueluche é mais comum em pessoas com 10 a 20 anos de idade em Massachusetts. Ao redor dos 10 anos, a vacina aplicada na primeira infância começa a perder seu efeito e, quando as pessoas atingem a vida adulta, a vacina não tem mais nenhum poder protetor. Esperamos contar no futuro com uma vacina contra coqueluche, capaz de proteger crianças mais velhas e adultos.

## **Quais são os riscos apresentados por estas vacinas?**

Como acontece com qualquer medicamento, existem riscos muito pequenos de uma criança apresentar algum efeito colateral ao receber a injeção de DTP ou de DTaP. A vacina DTaP pode provocar vermelhidão, inchaço, febre, sonolência ou irritabilidade. Reações mais sérias, como convulsões e choros persistentes por mais de três horas, são muito raras. É muito mais seguro tomar a vacina DTaP que contrair coqueluche, e a vacina não provoca problema algum para a maioria das pessoas. Muitas outras crianças contrairão coqueluche se seus pais pararem de dar a vacina a elas.

## **Quem deve tomar a vacina DTaP?**

Todas as crianças com menos de sete anos de idade devem tomar a vacina, exceto se tiverem sofrido convulsões ou outros problemas cerebrais ou se tiveram problemas sérios quando tomaram uma dose anterior da DTaP. Caso contrário, seu filho deve tomar a vacina DTaP quando tiver: **2 meses de idade, 4 meses de idade, 6 meses de idade, 12 a 15 meses de idade e entre 4 e 6 anos de idade.**

## **Onde posso obter mais informações?**

- Com os médicos, enfermeiros ou clínicas médicas que o atendem, ou ainda na secretaria municipal de saúde (board of health), listada no catálogo telefônico sob o item governo local (local government).
- O Programa de Imunização (Immunization Program) do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts, pelo telefone (617) 983-6800 ou pelo telefone gratuito (888) 658-2850 ou na página do MDPH, [www.mass.gov/dph](http://www.mass.gov/dph).

Escritório Regional do Nordeste	Tewksbury	(978) 851-7261
Escritório Regional Central	West Boylston	(508) 792-7880
Escritório Regional do Sudeste	Taunton	(508) 977-3709
Escritório Regional Metro/Boston*	Jamaica Plain	(617) 983-6860
Escritório Regional do Oeste	Amherst	(413) 545-6600

\*Os residentes e profissionais da saúde de Boston podem também ligar para a Comissão de Saúde Pública de Boston (Boston Public Health Commission), pelo telefone (617) 534-5611.

### **Telefones de Informações Nacionais de Imunização dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças**

- Inglês: 1-800-232-2522 ou Espanhol: 1-800-232-0233 (de segunda a sexta-feira, das 8 às 23 horas)
- TTY: 1-800-243-7889 (de segunda a sexta-feira, das 10 às 22 horas)